EDITORIAL

Cada lançamento em uma revista científica é um momento a ser celebrado. São contribuições reunidas com a finalidade de promover a democratização de novos conhecimentos ou de releituras sob olhares renovados à comunidade, rompendo as barreiras do isolamento científico e integrando as regiões do país.

Desta forma, lançar mais um número da REASU – Revista Eletrônica de Administração da Universidade Santa Úrsula, reforça o comprometimento com a sociedade, discute assuntos de gestão contemporâneos e traz um intenso sentimento de gratidão a todos os autores e avaliadores que fizeram desta publicação uma realidade possível.

Mais uma vez a proposta interdisciplinar da REASU se mostra neste número, composto por quatro artigos, alinhados ao perfil da Revista e que buscam discussões sobre temas de interesse da comunidade científica nacional.

O artigo Mapeamento conceitual dos enfoques clínicos do trabalho: Contribuições para a área de gestão do trabalho, de Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta, Cíntia Mariza do Amaral Moreira e Carla de Fátima Nascimento Queiroz de Paula, promoveu uma discussão sobre os impactos das disfunções gerencialistas na vida dos trabalhadores, contribuindo para a emancipação do sujeito na sociedade, ainda que os mecanismos de controle organizacionais não parem de apresentar inovações.

Com o artigo O uso de celulares na estética da relação de ensino e aprendizagem: Uma divisão paradigmática, Marcio Cesar Franco Santos trouxe à discussão, sob uma pesquisa quanti-qualitativa, as influências dos recursos tecnológicos e o impacto da conectividade na geração da virtualidade de professores e alunos envolvidos em uma rede virtual.

Elaine Ribeiro Muniz trouxe o artigo cujo título é A inclusão da pessoa com deficiência na perspectiva empresarial. A discussão recai em como acontece a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a eficácia das políticas inclusivas nas organizações.

Pollyana Machado e Naiara Tavares Silva apresentaram o artigo Modelo de balanço

social no Brasil: Um estudo comparativo. Este artigo tem como objetivo conhecer as semelhanças e diferenças entre os três principais modelos de balanços sociais utilizados no Brasil, apresentando uma análise comparativa entre os indicadores dos modelos com ênfase nos indicadores sociais internos, sociais externos e ambientais.

Assuntos variados, metodologias encaixadas e revisão cega, por pares, garantem a qualidade que a REASU busca sempre assegurar. Desejamos uma ótima leitura a todos!

Os Editores